

CONSELHO FISCAL DO IPSERV

ATA DA 499ª (QUADRINGENTÉSIMA NONAGÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE UBERABA – IPSERV - EXERCÍCIO 2026.

Aos trinta dias do mês de janeiro do ano de 2026, às 09 (nove) horas, na sala de reuniões do IPSERV, ocorreu reunião presencial do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Uberaba – IPSERV. Estiveram presentes o Presidente do Conselho, Carlos César Gonzaga, a Vice-Presidente Luzia Cristina da Silva e a Secretária Josiani Lança de Azevedo. A Convocação para esta reunião foi encaminhada via e-mail ao IPSERV dia 14/01/2026 e publicada no Porta-Voz número 2856 de 26/01/2026. O presidente deste Conselho Fiscal, após constatada a presença de todos os Conselheiros, caracterizando quórum regimental, declara aberta a reunião e agradece a presença de todos os participantes desta reunião. Inicialmente foram tratados os assuntos extraordinários. Durante a reunião, foram analisados os relatórios encaminhados para apreciação do conselho, bem como a necessidade de complementação de algumas informações consideradas relevantes para a adequada fiscalização. Os conselheiros destacaram a importância de que as informações sejam apresentadas de forma mais clara e organizada, especialmente com a separação entre os dados do Plano Financeiro e do Plano Previdenciário, contendo de forma objetiva as receitas, despesas e valores de contribuições, a fim de facilitar a análise por parte do conselho e garantir maior transparência. Também foi debatida a necessidade de solicitar relatórios sintéticos da folha de pagamento contendo os valores totais pagos a aposentados e pensionistas de cada plano, permitindo melhor acompanhamento das despesas previdenciárias e das receitas provenientes das contribuições. A reunião também abordou o acompanhamento do cronograma da auditoria prevista para o instituto, havendo questionamentos quanto ao andamento das etapas programadas e à necessidade de monitoramento do cumprimento dos prazos estabelecidos. Foram tratadas questões relacionadas à organização e publicação das atas e documentos, bem como ao calendário das reuniões do conselho, mantendo-se a previsão de realização no último dia útil de cada mês, com encaminhamento das atas para providências de publicação no dia 15 do mês subsequente. A Lei Municipal 11.234/11, no Cap. I Art. 3º §1º Item II-C garante a indicação, de um membro para compor o Comitê de Investimentos do IPSERV; por dirigentes de entidades sindicais representativas dos servidores da administração pública municipal de Uberaba. Carlos César foi indicado pelos sindicatos SSPMU, SINDEMU e SINDAE, e por isto questiona Márcio, por que, como Presidente do Comitê, indeferiu a sua posse como membro deste mesmo Comitê de Investimentos. Márcio responde que não foi ele que indeferiu, e sim o Parecer do Jurídico e outro da Controladoria Interna que foram contra a indicação sua para participação no Comitê, por pertencer ao Conselho Fiscal e neste caso iria fiscalizar

o que decidiria no Comitê e também porque não tem a Certificação Profissional da Secretaria da Previdência - SPREV e este quesito comprometeria a avaliação do Instituto. Carlos César argumenta que não concorda com estes pareceres e que, inclusive, poderia ser muito útil nas decisões deste Comitê, por ser Economista, pelos cursos de extensão e pela experiência. Márcio também concorda com Carlos César que realmente com sua formação profissional aliados a sua experiência seria um nome interessante ao Comitê, porém tem que acatar os dois pareceres. Para análise dos investimentos, inicialmente recebemos Ata do Comitê de Investimentos do IPSEV – Exercício 2025, que nos informa que após análise, aprovou por unanimidade o Parecer Mensal do Comitê referente ao mês de novembro de 2025 e que nos enviou para análise. Porém este documento não foi anexado a pasta de documentos disponibilizados pelo IPSEV para esta reunião. Salientamos que o Parecer do Comitê de Investimentos de dezembro/25 foi apresentado com várias cópias onde a impressão ficou muito clara, com algumas partes de suas páginas ilegíveis. O referido documento, observa que o IPSEV conquistou a Certificação institucional “Pró-Gestão” Nível II em 30 de dezembro de 2025, estando todo o universo que compõe esta conquista de parabéns Observando o Relatório de análise, enquadramentos, rentabilidade e risco, tendo como data base 30/11/25 e elaborado pela empresa de consultoria para investimentos financeiros “Crédito e Mercado”, nos mostra que em renda fixa o aporte no período em análise está na ordem de R\$961.362.025,84 representando 83,21% do total da carteira. Em renda variável R\$59.435.359,49 representando 5,14%, investimentos no exterior R\$43.982.507,56 representando 3,81% do total da carteira, estruturados R\$88.813.513,06 representando 7,69% do total do patrimônio e fundo imobiliário R\$1.733.918,40 o que representa 0,15% da carteira total do RPPS. O relatório vem apresentando no somatório final de renda variável mais, estruturado e imobiliário o valor de R\$149.982.790,95 representando 12,98% da carteira. A carteira de investimentos do IPSEV performou em 2025 um retorno acumulado de 14,43% contra uma meta acumulada de 9,62%. Salientando que a meta para 2025 é IPCA + 5,14% a.a. O PL apresenta uma evolução de 21,09%. O relatório do retorno dos investimentos após as movimentações, para Renda Fixa apresenta o saldo anterior era de R\$947.557.166,67, o saldo entre aplicações e resgates no período em análise apresenta um resultado de R\$3.721.200,75 performando um retorno de R\$10.083.658,42 que representa 1,06% no período, apresentando um saldo atual de R\$961.362.025,84. O Var para o período ficou em 0,24%. Para os fundos de Renda Variável nos mostra o relatório, que o saldo anterior era de R\$148.298.052,73, o resultado da diferença entre aplicações e resgates ficou em R\$11.800,00. Após a movimentação o saldo atual ficou em R\$149.982.790,95, incluso também o retorno de R\$1.696.538,22 o que representa 1,14%. O Var pra o período ficou em 6,75%. Em relação aos fundos no Exterior, o saldo anterior era de R\$42.619.151,59, demonstra o relatório que no período não aconteceram aplicações e nem resgates. Performou 3,20% o que representa R\$1.363.355,97 que resultou um saldo atual de R\$43.982.507,56. Consultoria de Valores Mobiliários Crédito e Mercado Engenharia Financeira, contratado pelo IPSEV, preveem. Emissão do Relatório Analítico de Investimentos, que é confeccionado e

encaminhado todos os meses. Na modalidade Empréstimo Consignado o valor investido é zero. A análise do enquadramento da carteira de investimentos por segmento, por subsegmento e fundo de investimento obedece aos limites impostos pela Resolução CMN 4963/2021. Portanto, pode-se concluir que não houve desenquadramento no período. Baseado na documentação relativa aos investimentos, entregues para a prestação de contas do mês em análise, este Conselho, aprova por unanimidade, o parecer do mês de dezembro/2025, elaborado pelo Gestor de Recursos e aprovado pelo Comitê de Investimentos. Na sequência dos trabalhos, no âmbito das atribuições relacionadas às contribuições previdenciárias, procedeu-se à apreciação dos documentos e relatórios apresentados pelo IPSEV, e considerando a data de corte de 26 de janeiro de 2026. Primeiramente, foram analisadas as planilhas referentes às contribuições da Prefeitura Municipal, nas quais constam os registros dos valores devidos, arrecadados e pendentes, organizados por competência, com o objetivo de proporcionar maior clareza, transparência e controle das informações apresentadas. Quanto ao Plano Financeiro, apresenta-se o seguinte demonstrativo:

PLANO FINANCEIRO					
	JULHO	SETEMBRO	OUTUBRO	13º 2 P	DEZEMBRO
CONT. SEGURADO MENSAL	551.161,31	553.708,23	554.146,25	521.007,35	518.500,80
PENDENCIA DE PAGAMENTO	-			521.007,35	518.500,80
CONT. PATRONAL MENSAL	514.077,37	511.898,85	512.768,41	549.129,53	542.110,74
PENDENCIA DE PAGAMENTO	11.827,30	68,63		549.129,53	542.110,74
APOSENTE	4.681.195,89	6.502.817,05	6.273.903,62	2.942.734,61	5.492.004,97
PENDENCIA DE PAGAMENTO	-	-			5.492.004,97
TICKET	144.145,39	143.105,39	143.105,39	-	143.105,39
PENDENCIA DE PAGAMENTO	-	-	1,00		143.105,39
PENDENCIA	11.827,30	68,63	1,00	1.070.136,88	1.060.611,54
TOTAL DE PENDENCIA DE CONTRIBUIÇÕES EM 2025					2.142.645,35

No Plano Previdenciário a pendência está apresentada na tabela a seguir:

PLANO PREVIDENCIÁRIO						
	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	13º 2 P	DEZEMBRO
CONT. SEG. MENSAL	4.533.723,40	4.451.304,90	4.442.079,98	4.463.438,11	4.336.705,39	4.443.999,67
PEND. PAGAMENTO	-	1.607.779,13			4.336.705,39	4.443.999,67
CONT. PATR. MENSAL NÃO EMPENHADO	4.252.564,23	4.141.153,02	4.125.558,60	4.154.799,22	1.304.366,29	4.152.084,06
PEND. PAGAMENTO	1.715.137,03			-	1.304.366,29	4.152.084,06
PENDENCIA	1.715.137,03	1.607.779,13	-	-	5.641.071,68	8.596.083,73
TOTAL DE PENDENCIA DE CONTRIBUIÇÕES EM 2025						17.560.071,57

Na apresentação dos relatórios dos parcelamentos foi verificada, a falta de repasse relativo ao acordo de parcelamento 83/2009 do Plano Financeiro de R\$408.605,00, no acordo de parcelamento 213/2025 em dezembro de R\$12.687,50 e janeiro/2026 de R\$486.347,85, no acordo 450/2025 em dezembro de R\$86.992,08 e janeiro/2026 de R\$220.585,67 ambos do Plano Previdenciário. Logo em seguida passou se para

análise das demais entidades, a CODAU possui as pendências de repasse do Aporte ao Plano Financeiro no mês de novembro R\$147.515,93, e dezembro R\$113.010,15. Abaixo o apontamento das pendências da Fundação Cultural sendo elas:

CONTRIBUIÇÕES FUNDAÇÃO CULTURAL EM 2025 - PLANO FINANCEIRO					
	MAIO	JUNHO	JULHO	DEC. TERC.	DEZEMBRO
CONT. SEGURADO MENSAL	5.438,11	5.182,54	5.215,63	5.467,33	5.399,13
PENDENCIA DE PAGAMENTO	-		-		5.399,13
CONT. PATRONAL MENSAL	4.639,18	4.383,61	4.416,70	5.467,33	4.561,98
PENDENCIA DE PAGAMENTO	4.639,18	4.383,61	4.416,70	5.467,33	4.561,98
PENDENCIA	4.639,18	4.383,61	4.416,70	5.467,33	9.961,11
CONTRIBUIÇÕES EM 2025 - PLANO PREVIDENCIÁRIO					
CONT. SEGURADO MENSAL	25.363,26	24.970,19	23.034,02	22.492,32	22.655,84
PENDENCIA DE PAGAMENTO					22.655,84
CONT. PATRONAL MENSAL	25.363,26	24.970,19	23.034,02	22.492,32	22.655,84
PENDENCIA DE PAGAMENTO	25.363,26	24.970,19	23.034,02	22.492,32	22.655,84
PENDENCIA	25.363,26	24.970,19	23.034,02	22.492,32	45.311,68
TOTAL DE PENDÊNCIA DE CONTRIBUIÇÕES EM 2025					170.039,40

Ipserv possui a seguinte pendência:

CONTRIBUIÇÕES IPSERV EM 2025 - PLANO FINANCEIRO		
	DEC. TERC	DEZEMBRO
CONT. SEGURADO MENSAL	4.341,38	4.530,16
PENDENCIA DE PAGAMENTO	4.341,38	4.530,16
CONT. PATRONAL MENSAL	4.514,61	4.530,16
PENDENCIA DE PAGAMENTO		4.530,16
PENDENCIA	4.341,38	9.060,32
CONTRIBUIÇÕES EM 2025 - PLANO PREVIDENCIÁRIO		
CONT. SEGURADO MENSAL	18.586,20	17.664,77
PENDENCIA DE PAGAMENTO	18.586,20	17.664,77
CONT. PATRONAL MENSAL	18.586,20	17.664,77
PENDENCIA DE PAGAMENTO		17.664,77
PENDENCIA	18.586,20	35.329,54
PENDÊNCIA DE CONTRIBUIÇÕES EM 2025		67.317,44

Os Demais Órgãos da Administração (COHAGRA, FETI, FUNEL, E CAMARA MUNICIPAL), não possuem pendências de repasses. O Conselho fiscal ao reunir-se para fazer a análise dos devidos documentos do mês de dezembro de 2025 relativo à execução, foi verificada a ausência ou dificuldade de identificação de determinados documentos utilizados no acompanhamento mensal, como balancetes, relatórios de investimentos, relatórios de aplicações financeiras e demonstrativos de receitas e despesas dos planos administrados. De acordo com Portaria MTP 1.467 de 02 de junho de 2022 ,em procedimentos contábeis (art. 85), diz que as publicações deverão compreender todas as informações do RPPS. No relatório de receitas , no final do período, houve um superávit de 14,56% , equivalente a R\$ 32.099.877,82 (trinta e

dois milhões noventa e nove mil oitocentos e setenta e sete reais e oitenta e dois centavos). No mês de dezembro/25, no balancete de receitas, houve uma arrecadação de 13,03%, equivalente a R\$ 28.728.148,79 (vinte e oito milhões setecentos e vinte e oito mil cento e quarenta e oito reais e setenta e nove centavos). Em análise dos gastos mensais com aposentados e pensionistas do mês de dezembro 2025, pudemos observar que no Plano Financeiro, houve um acréscimo de 4 pessoas, gerando um aumento no valor pago de R\$ 19.153,67 (dezenove mil cento e cinquenta e três reais e sessenta e sete centavos). Valor total pago com aposentadorias no Plano Financeiro, no mês de dezembro/2025, R\$ 9.339.618,98 (nove milhões trezentos e trinta e nove mil seiscentos e dezoito reais e noventa e oito centavos). No exercício de 2025 houve um total de pagamentos com aposentadorias do Plano Financeiro no valor total de R\$ 120.268.166,21 (cento e vinte milhões duzentos e sessenta e oito mil cento e sessenta e seis reais e vinte e um centavos). Já no Plano Previdenciário o aumento foi de 18 pessoas. Gerando um aumento no pagamento de R\$ 41.961,97 (quarenta e um mil novecentos e sessenta e um reais e noventa e sete centavos). Valor total pago com aposentadorias no Plano Previdenciário, no mês de dezembro/2025, R\$ 2.658.711,05 (dois milhões seiscentos e cinquenta e oito mil setecentos e onze reais e cinco centavos). No exercício de 2025 houve um total de pagamentos com aposentadorias no Plano Previdenciário no valor total de R\$ 30.877.668,28 (trinta milhões oitocentos e setenta e sete mil seiscentos e sessenta e oito reais e vinte e oito centavos). Novamente, este Conselho Fiscal reuniu-se quando democrática e colegiadamente, de forma transparente, decidiram por todos os assuntos aqui tratados, para a estabilidade e crescimento do IPSEV. A participação em nossas reuniões, de pessoas do núcleo de interesse e preocupadas com a saúde do IPSEV, desde que preservado o espaço de tempo necessário para discussões contendo somente Conselheiros Fiscais, está sempre aberta, porém contamos com a colaboração dos interessados, no sentido de nos posicionar oficialmente e antecipadamente quando isto for acontecer. Esgotados todos os assuntos para serem tratados no momento, Carlos César pergunta aos presentes se ainda desejam citar algum tema para discussão. Tendo a negativa dos presentes como resposta, o presidente do Conselho Fiscal agradece a participação de todos e declara encerrada a reunião. Solidariamente os componentes do Conselho Fiscal, que participaram presencialmente nesta reunião lavram e assinam a presente.

Uberaba, 30 de janeiro de 2026.

CONSELHEIROS FISCAIS

Carlos César Gonzaga
Conselheiro Presidente

Luzia Cristina da Silva
Conselheira Vice Presidente

Josiani Lança de Azevedo
Conselheira Secretária

REPRESENTANTES DO IPSERV

Márcio Adriano O. Barros
Presidente

Bianca Cardoso de S. P. Vidal
Diretora Executiva